



GEOGRAFIA E TURISMO: AS POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO EM SERRA DA RAIZ - PB

Joel Maciel Pereira Cordeiro

Universidade Estadual da Paraíba

José Jakson Amâncio Alves

Universidade Estadual da Paraíba

Resumo

O presente artigo demonstra as características geográficas de Serra da Raiz na Paraíba e, ao mesmo tempo, destaca os aspectos físicos, naturais e culturais deste município propícios ao desenvolvimento do turismo. Estes elementos conciliam-se no incremento de novas formas de emprego para a população de Serra da Raiz, proporcionando o crescimento econômico e o desvendar de riquezas naturais que o município apresenta e que ainda não foram devidamente exploradas para o mercado do turismo.

Palavras-chave: geografia; turismo; geoecologia; Serra da Raiz.

Abstract

This article demonstrates the geographical Serra da Raiz in Paraíba and at the same time, highlights the physical, natural and cultural city of favoring the development of tourism. These elements are reconciled in the growth of new forms of employment for the population of Serra da Raiz, providing economic growth and the unraveling of natural wealth and that the city has not been fully exploited for the tourist market.

Keywords: geography, tourism, geoecology; Serra da Raiz.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define turismo como uma modalidade de deslocamento espacial, que envolve a utilização de algum meio de transporte e ao menos um pernoite no destino, motivados por diversas razões como lazer, negócios, congressos, saúde e outros motivos, desde que não correspondam a formas de remuneração direta (CRUZ, 2003).

O turismo, na visão de Gomes, Silva e Silva (2002), é uma atividade que se desenvolve segundo uma teia de relações, formando um sistema complexo, que envolve vários seguimentos públicos e privados da sociedade. Trigo (2009), por sua vez, completa que o turismo faz parte de um universo ainda maior denominado lazer, envolvendo aspectos mais amplos como os lúdicos, imaginativos e criativos das pessoas.

Em meio às vantagens econômicas e sociais proporcionadas pelo turismo está a criação de empregos diretos ou indiretamente relacionada às atividades desenvolvidas. Lage e

Milone (2000) descrevem três categorias de emprego resultante do desenvolvimento turístico: (a) empregos diretamente relacionados com a direção e o funcionamento da indústria turística; (b) empregos resultantes do desenvolvimento da indústria turística, como transportes, agricultura, bancos, etc.; (c) empregos indiretos criados pelo turismo, que surgem derivados do montante de recursos obtidos pelas atividades produtivas dos residenciais locais.

No Brasil a atividade turística demonstra um elevado nível de crescimento nas últimas décadas, o que proporciona um elevado crescimento econômico entre os diversos lugares do país onde estas atividades se desenvolvem. Dentre os elementos propícios ao turismo no Brasil estão suas vastas praias de areias brancas, vários parques estaduais e reservas biológicas, dezenas de cidades históricas, florestas equatoriais e tropicais, manguezais e o pantanal matogrossense (TRIGO, 2009).

Embora o Brasil ofereça vários locais propícios ao desenvolvimento do turismo, diversas localidades, especialmente cidades e municípios interioranos, podem passar despercebidas pela falta de conhecimento e exploração adequadas do potencial turístico disponíveis nas mesmas. Nesta perspectiva, demonstram-se no presente artigo os aspectos físicos, naturais e culturais do município de Serra da Raiz (PB) propícios ao desenvolvimento turístico na região e, ao mesmo tempo, a oportunidade em criar diversas atividades que possam proporcionar o desenvolvimento econômico e social deste lugar através das práticas de turismo.

Localização geográfica e caracterização da área de estudo

O município de Serra da Raiz localiza-se na região Agreste da Paraíba, distante 127 km da capital João Pessoa. Este município possui uma área de 29,08 km², estando localizado a 6°68'S e 35°44'W (IBGE, 2011). O clima na região, segundo a classificação de Köppen é do tipo As' quente e úmido com chuvas de outono-inverno, apresentando temperatura média de 26°C e precipitações que variam entre 1000 e 1200mm anuais (FELICIANO; MELO, 2003).

Serra da Raiz situa-se no piemonte da Borborema apresentando topografia forte ondulada formada por serras, vales e encostas íngremes, constituídas por vertentes côncavo-convexas e uma altitude média de 280 m. Tais características possibilitam belos cenários paisagísticos: a leste observa-se toda a Depressão sublitorânea e parte da Planície litorânea e Tabuleiros; ao norte, parte da depressão do Curimataú; e ao sul e oeste as formações geomorfológicas pertencentes aos esporões e a escarpa oriental pertencentes ao Planalto da Borborema (CARVALHO, 1982).

A vegetação de Serra da Raiz pertence ao Agreste sublitorâneo, composta por um extrato arbustivo-arbóreo, com a maioria das espécies caducifólias e espinhentas, fazendo-se presentes também, espécies da mata úmida, o que lhe confere um caráter de transição entre os biomas Caatinga e Mata Atlântica. Dentre as espécies vegetais, podem se destacar a canafístula (*Cassia grandis*), o juazeiro (*Zizipus joazeiro*), o mandacaru (*Cereus jamacaru*), e o mulungu (*Erythrina velutina*) (ALVES, 2008).

O município de Serra da Raiz, antes da colonização, foi marcado pela presença de populações indígenas da nação Tupi pertencentes aos Potiguaras. Nesta região, conhecida por Serra da Copaoba, habitavam os índios Iniguaçus (rede grande em Tupi), estes

praticavam diversas atividades, como a cerâmica, o cultivo de mandioca, milho e fumo, praticavam a caça, a pesca e a coleta. Após a chegada do colonizador e a evolução do sentido de “exploração” para a “apropriação” das terras indígenas houve intensos conflitos entre nativos e colonizadores, o que resultou no massacre das populações indígenas da região (MOREIRA; TARGINO, 1997; MELLO, 2008). Atualmente ainda encontram-se marcas das populações indígenas que outrora habitavam Serra da Raiz, como indícios de pinturas rupestres em cavernas, restos de cerâmicas e na cultura local como a praça pública Iniguaçu.

Serra da Raiz e seus elementos propícios ao turismo

O turismo pode ser considerado como uma atividade complexa que relaciona os elementos naturais e culturais das paisagens, diversos segmentos da indústria, do comércio e dos serviços, movimentando capitais de enormes proporções que podem superar, inclusive, atividades tradicionais como a agricultura e até mesmo a indústria (ASSIS, 2003). O município de Serra da Raiz possui diversos atrativos que podem ser utilizados em atividades turísticas, desde elementos histórico-culturais como vestígios de antigas tribos indígenas que habitavam a região, na arquitetura urbana, além de ambientes naturais, como áreas de florestas preservadas, cachoeiras e penhascos, no entanto estes recursos ainda não foram explorados ou divulgados a tal ponto que possibilitasse a atração de pessoas de outras regiões para conhecer tais elementos deste município.

O município de Serra da Raiz pode ser referenciado nos estudos de história da Paraíba, uma vez que na região abrigava tribos indígenas dos Potiguaras (MELLO, 2008). Parte desta herança cultural encontra-se ainda em duas localidades: uma gameleira (*Ficus calyptroceras*) de grandes proporções localizada no quintal de uma das escolas estaduais da cidade (Figura 1A), a qual se atribui que a genetriz desta árvore serviu de ponto estratégico para os índios observar o espaço em volta do território da tribo; e uma pequena caverna conhecida como a “Loca da Nega”, que apresenta indícios de pinturas rupestres (Figura 1B).

Estes elementos se enquadram no âmbito do turismo histórico-cultural, definido por Dias e Aguiar (2002) como uma atividade de lazer educacional que contribui para aumentar a consciência do visitante e sua apreciação da cultura local em todos os seus aspectos - históricos, artísticos, dentre outros. Esta forma de turismo, complementam os autores, envolve, entre outros objetivos, a apreciação de monumentos e sítios históricos, o que contribui para a manutenção e proteção do patrimônio cultural e natural da humanidade.

Em relação aos elementos propícios ao turismo histórico-arquitetônico presente no município de Serra da Raiz observa-se um casarão conhecido como a “Casa Antiga”, construído baseado em modelos coloniais (Figura 1C). A igreja de Nosso Senhor do Bom Fim, construída no século XIX (Figura 1D), também representa uma rica arquitetura histórica e pode completar o turismo urbano na cidade. Para Cruz (2003) o patrimônio histórico arquitetônico pode representar uma possibilidade de diversificação da oferta turística do lugar, desta forma, o turismo apropria-se desse patrimônio promovendo sua conservação/preservação e inserindo-se entre os produtos oferecidos ao turista.



Figura 1 - Elementos do turismo histórico cultural do município de Serra da Raiz (PB): A - Gameleira (*Ficus calyptroceras*); B - Loça da nega; C - Casa antiga; D - Igreja do Nosso Senhor do Bom Fim, construída em 1870. Fonte: arquivo dos autores, 2011.

Na área do turismo de natureza, o município possui uma localização geográfica favorável, pertencendo ao piemonte da Borborema e apresentando inúmeras encostas propícias a formação de cachoeiras. Dentre elas a “Mijona” (Figura 2A) destaca-se no município com uma queda d’água de aproximadamente 30 metros de altura, podendo ser usada para o banho natural na época do inverno e para a prática da escalada ou rapel na época da seca. Outra cachoeira que merece destaque é conhecida como “Poço do caixão” (Figura 2B) pela sua beleza e pelos mistérios de lendas relacionadas a mesma¹.

Com relação às belezas naturais do município de Serra da Raiz, ainda destaca-se a grande diversidade de florestas que podem ser exploradas para o ecoturismo na prática de caminhadas ecológicas, paisagismo e admiração da natureza (Figura 2C). Pau d’arcos (*Handroanthus* ssp.), Barrigudas (*Ceiba glaziovii*), Mulungus (*Erythrina velutina*), Tambor (*Enterolobium contortisiliquum*), estão entre as principais espécies vegetais que impressionam o observador, especialmente nas épocas de floração. Dentre as espécies animais estão o sagui-estrela (*Callitrix jacchus*), gatos do mato (*Leopardus* ssp.), raposas (*Cerdocyon thous*), tamanduás (*Tamandua tetradactyla*) e diversas aves como sanhaços (*Thraupis sayaca*), gaviões (*Rupornis magnirostris*) e galos de campinas (*Paroaria dominicana*).

Aspectos paisagísticos, como as formas de relevo, também podem ser explorados, pois o município, por localizar-se no piemonte da Borborema, proporciona diferentes elementos geomorfológicos como o cenário da Depressão sublitorânea e parte da Planície litorânea e Tabuleiros, parte da depressão do Curimataú e as formações geomorfológicas pertencentes aos esporões e a escarpa oriental pertencente ao Planalto da Borborema. Também se fazem presentes inúmeros penhascos em diversas localidades, favoráveis às práticas de rapel ou formações de trilhas de aventura com escaladas (Figura 2D).

Dentre as modalidades relacionadas às atividades turísticas de contemplação da natureza pode ser incluído ainda o cicloturismo, a escalada, o estudo do meio, *hikking* (de passear), montanhismo, *mountain biking*, observação de fauna e flora, *trekking* e turismo rural (DIAS; AGUIAR, 2002). Uma alternativa para o turismo de natureza em Serra da Raiz em áreas de matas nativas seria na observação de aves (*Birdwatching*). Conforme aparece em Fieker *et al.* (2011) o *Birdwatching* pode ser realizada em contato direto com a natureza, o que promove uma gratificante atividade de lazer e descontração, proporcionando aos praticantes recompensas intelectuais, recreativas e científicas, além de gerar renda para as populações locais e a manutenção das espécies e ecossistemas conservados.

O turismo como afirma Lage e Milone (2000) envolve diversas atividades econômicas como transporte, meios de hospedagem, os agenciamentos de viagens e as práticas de lazer, além de outras ações que produzem riquezas e geram empregos para muitas regiões e países. O turismo na região de Serra da Raiz pode representar uma oportunidade de desenvolvimento e geração de emprego, uma vez que a região demonstra-se pouco desenvolvida em decorrência de sua localização geográfica, por não ser cortada por nenhuma rodovia e tendo apenas uma estrada para o acesso a cidade. Estas condições limitam o surgimento de infraestruturas como restaurantes, lanchonetes, postos de combustíveis, pousadas, hotéis.

Blanco (2004) aponta como exemplo de desenvolvimento econômico e social proporcionado pelo turismo local o município de Dois Irmãos no Rio Grande do Sul, onde a parceria entre o poder público, os sindicatos regionais de trabalhadores rurais e a iniciativa privada desenvolveram diversas atividades voltadas para as pequenas comunidades que habitam esta região, tais como a criação de rotas temáticas, acesso ao

patrimônio ambiental e sócio cultural, criação de cooperativas de artesanatos e a criação de diversos eventos socioculturais. Tomando como exemplo o relato da experiência do autor supracitado, o município de Serra da Raiz poderia abrigar diversas atividades no âmbito turístico, o que por sua vez, possibilitaria a valorização cultural e natural deste lugar, gerando emprego e renda para parte da população local. Para tanto, seria necessário, dentre outras iniciativas, um maior apoio do poder político-administrativo e uma maior divulgação das riquezas que o município apresenta.

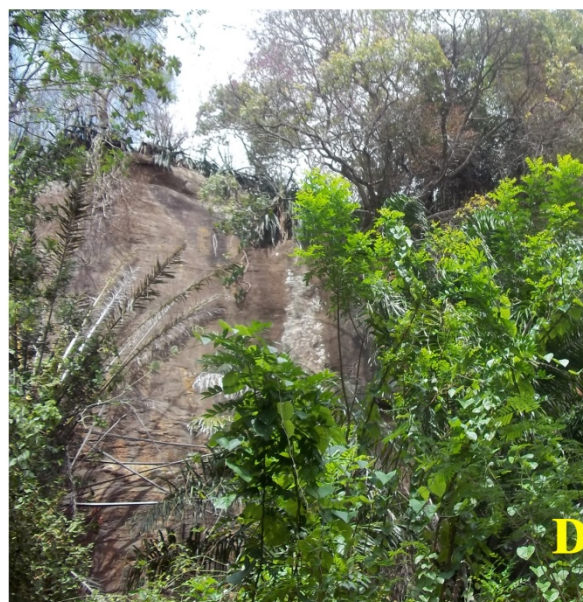


Figura 2 - Elementos do turismo de natureza no município de Serra da Raiz (PB): A - Cachoeira Mijona; B - Poço do Caixão; C - Mulungu (*Erythrina velutina*); D - Penhasco propício ao rapel ou escalada. Fonte: arquivo dos autores, 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Serra da Raiz apresenta-se pouco desenvolvido em decorrência de diversos fatores como localização geográfica e inexistência de rodovias que cortem a cidade, tendo como oportunidade de trabalho em maior parte, apenas empregos relacionados a serviços públicos e pequenos comércios. O turismo nesta região pode representar uma oportunidade para geração de novos empregos e renda para a população local.

Dentre os diversos elementos que podem ser explorados estão o turismo ecológico e o turismo de aventura, com cachoeiras, florestas preservadas e diversas espécies animais e vegetais. O turismo histórico cultural merece uma atenção especial, pois a região outrora abrigava tribos indígenas pertencentes aos Potiguaras e seus vestígios ainda estão presentes em relatos populares, cavernas e árvores. As paisagens geomorfológicas presentes no município também podem ser exploradas no âmbito turístico.

As atividades turísticas desenvolvidas no município de Serra da Raiz possibilitariam a criação de diversos empregos de forma direta e indireta: restaurantes, lanchonetes, pousadas, artesanato, guias turísticos, proporcionando assim, novas oportunidades de trabalho e renda para os habitantes locais.

¹ Conforme relatam os moradores locais, há vários anos uma senhora estava lavando roupas no sangradouro da barragem de Suspiro (Distante alguns metros acima da cachoeira), era época das cheias e a água corria forte formando quedas d'águas. Repentinamente, o sabão escorregou da mão da senhora e caiu sobre as pedras; a mulher foi pegar o sabão e escorregou no lodo, caindo e sendo arrastada pela força da água; os moradores a procuraram por todo o dia, mas não a encontraram. Depois de dois dias, dois caçadores estavam passando pelo lugar hoje conhecido como poço do caixão e encontraram o corpo da mulher, conseqüentemente a levaram e sepultaram. Quando a época das cheias foi acabando, no mesmo lugar que encontraram o corpo da mulher apareceu misteriosamente uma enorme rocha em forma de caixão. As pessoas que habitam a região acreditam que a alma da mulher encontra-se no fundo da cachoeira e aquele que for tomar banho na mesma pode morrer afogado.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. J. A. **Bio_geografia**. João Pessoa: Fotograf, 2008.

ASSIS, L. F. **Turismo sustentável e globalização: impasses e perspectivas**. In: Revista da Casa da Geografia de Sobral, Sobral/CE, v.4/5, 2002/2003 p. 131-142.

BLANCO, E. S. **O turismo rural em áreas de agricultura familiar: a "novas ruralidades" e a sustentabilidade do desenvolvimento local**. In: Caderno Virtual de Turismo, v. 4, n. 3, 2004, pp. 44 - 49. Disponível em:

<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/issue/view/13> acesso em 31 de mai. de 2011.

CARVALHO, M. G. **Classificação geomorfológica do estado da Paraíba**. João Pessoa: Universitária/Funap, 1982.

CRUZ, R. C. A. **Introdução à geografia do turismo**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

DIAS, R.; AGUIAR, M. R. **Fundamentos do turismo: conceito, normas e definições**. Campinas: Alínea, 2002.

FELICIANO, M. L. M.; MELO, R. B. **Atlas do Estado da Paraíba – informações para gestão do patrimônio natural (Mapas)**. João Pessoa: SEPLAN/IDEME/APAN/UFPB, 2003.

FIKER, C. Z.; REIS, M. G.; DIAS, O. T.; TOMAZ, D. J. **Análise da viabilidade da observação de aves como ferramenta para educação ambiental e ecoturismo no Parque Estadual da Ilha de Cardoso, São Paulo**. Geoambiente on-line, Jataí-GO, n. 17, p. 90-108, jul-dez, 2011.

GOMES, R. C. C.; SILVA, V. P.; SILVA, A. B. **Estado, turismo e mercado de trabalho**. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidade de Barcelona, v. VI, n. 119 (129), 2002. Disponível em:

<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119129.html> acesso em 31 de mai. de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades@**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php> acesso em 3 de Jun. de 2011.

LAGE, B. H.; MILONE, P. C. **Impactos sócio-econômicos globais do turismo**. In LAGE, B. H.; MILONE, P. C. (Orgs.). **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000, p.117-130.

MELLO, J. O. A. **História da Paraíba: Lutas e resistências**. 11ª ed. João Pessoa: União - 2008.

MOREIRA, E.; TARGINO, I. **Capítulos da geografia agrária da Paraíba**. João Pessoa: Universitária/UFPB, 1997.

TRIGO, L. G. G. **Turismo básico**. 8ª ed. revista e atualizada. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.

Contato com o autor: joelmaci@big_all@hotmail.com

Recebido em: 04/03/2013

Aprovado em: 03/09/2013